

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AMAZONAS

Fernando de Abreu Barros¹
Eliane Regina Martins Batista²

RESUMO

A formação continuada docente, tem sido foco de atenção de muitos pesquisadores e estudiosos, principalmente ao se considerar as várias habilidades e competências que são indicadas na Base Nacional Comum Curricular para a educação escolar. O que requer investimentos na formação continuada para que se efetive possibilidades de acesso aos conhecimentos, práticas de ensino, sobretudo, da reflexão do contexto educacional. Neste artigo apresentamos os resultados de uma pesquisa de iniciação científica que objetivou compreender o contexto da formação continuada desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação para os professores do município de Humaitá/Amazonas. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise dos documentos das políticas formativas, tendo como base a abordagem teórico-metodológica do ciclo de políticas de Ball, considerando que buscou-se compreender a trajetória das políticas no contexto de influência, da produção de texto e da prática. Os resultados indicam que há poucos movimentos locais e espaços criados para o desenvolvimento profissional via formação continuada, apesar disso, os professores tem possibilidades formativas, contudo é necessário observar se estes cursos atendem suas reais necessidades, estes cursos não podem se configurar apenas atividades pontuais de exigências externas; destaca-se a importante parceria entre Secretaria Municipal de Educação e universidades (federal e estadual) na oferta de cursos; há também o foco na preparação para as avaliações externas; convém destacar que ainda há professores sem formação inicial, apesar de serem poucos essa questão é preocupante.

Palavras-chave: Formação continuada, Políticas, Espaços Formativos, Professores.

INTRODUÇÃO

A temática da formação continuada dos profissionais de educação tem recebido notório destaque a partir da década de 1980. Afinal, nos últimos anos pesquisadores, professores e sociedade reconhecem a pertinência da formação ao longo da vida para responder aos desafios postos a educação e a escola. Por isso, se reconhece ainda, os há muitos conhecimentos que podem agregar a prática profissional que podem colaborar no processo educativo dos estudantes, e no desenvolvimento de novas formas de ensinar nas mais diversas modalidades de ensino.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Instituto de Educação Agricultura e Ambiente - IEAA; tjfernando997@hotmail.com

² Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso, Professora Adjunta no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura dupla em Matemática e Física, e no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), Campus vale do Rio Madeira, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mails: anne_tista@hotmail.com; eliane_rm@ufam.edu.br.

Nesse sentido, é fundamental que o professor em sua formação, possa utilizar os conhecimentos, práticas e tecnologias, afim de desenvolver sua prática docente, tendo em vista que a docência exige uma aprendizagem contínua para melhor desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem.

A busca pela formação continuada é um desafio para os professores, que na maioria das vezes a fazem sem apoio da escola e das redes de ensino. E apesar destes encontros vivenciados na formação continuada, se observa que há professores que possuem espírito ativo, ânimo de sempre buscar e desenvolver mais seus conhecimentos técnicos, práticos e teóricos, não hesitando frente as dificuldades no ensino, mas dando seu melhor. E tudo isso para tentar solucionar do melhor modo possível os problemas que poderá encontrar na sua prática docente.

A formação deve ser ofertada aos professores de toda forma possível, independente das condições, para que o profissional da educação tenha adequada formação, para que seu trabalho seja realizado de maneira comprometida, já que o objetivo do professor é ajudar não somente na construção de conhecimentos escolares, sobretudo, na transformação da sociedade, como bem disse Freire (2000, p. 67) “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Isso requer uma sólida formação considerando a dimensão científica, técnica, ética, estética e política o que é possível em processos de formação continuada, o que exige pensar o sujeito educador como um sujeito político, pautado numa pedagogia libertadora e acreditar que a educação “desvestida da roupagem alienada e alienante, seja uma força de mudança e de libertação” (Freire, 2007, p. 44).

Considerando a pertinência da formação continuada para os professores, desenvolvemos esta pesquisa³ que objetivou compreender o contexto da formação continuada desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para os professores do município de Humaitá, sul do Amazonas.

METODOLOGIA

Esse artigo teve como base o projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, que seguiu a abordagem teórico-metodológica do ciclo de políticas de

³ Esse trabalho é o resultado do projeto de iniciação científica intitulado Políticas de formação continuada para os professores da Rede Municipal de Educação (PIB-H/0194/2022), vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas. Pesquisa vinculada ao Grupo de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente – FORPROD/Linha Políticas de Formação em Diferentes Contextos.

Ball (2001, 2002), na qual buscamos compreender como está sendo desenvolvido a trajetória das políticas formativas para a formação dos professores atuantes na rede de educação.

O contexto do ciclo de políticas permite compreender que a produção destas ações ocorre de forma dinâmica, criativa e complexa a partir dos contextos e sujeitos que interpretam e produzem políticas. Essa abordagem pode ser assim descrita:

O contexto de influência é onde “grupos de interesses lutam pela definição dos discursos políticos. É onde são estabelecidos os princípios básicos que orientam as políticas, em meio às relações de poder” (Lopes; Macedo, 2011, p. 247). Portanto, os atores que atuam no contexto de influência podem ser de diferentes esferas: governamentais, grupos privados, agências multilaterais, bem como comunidades disciplinares, comunidades institucionais e sujeitos envolvidos na propagação de ideias (comunidades epistêmicas) provenientes de intercâmbios diversos (Lopes; Macedo, 2011).

O contexto de produção de texto, refere-se aos cenários onde os textos políticos são produzidos, resultados de disputas e acordos, uma vez que os grupos que atuam dentro dos diferentes lugares da produção dos textos competem para controlar as representações das políticas (Mainardes, 2006).

Os textos políticos podem chegar ao contexto da prática (escolas, instituições educativas) em vários formatos: textos legais oficiais, comentários formais ou informais sobre os textos formais, pronunciamentos oficiais, vídeos etc. Estes textos políticos representam para as escolas o que é a política como um todo, envolve as agências executivas e legislativas que assinam regulamentações e documentos que buscam explicar e/ou apresentar a política às escolas e à sociedade em geral (Lopes; Macedo, 2011).

O contexto da prática pode ser definido como o lugar onde os textos e os discursos que circulam no ciclo da política são decodificados e, em geral, submetidos a processos de recriação, contestações e resiliências que podem mudar os rumos da política ou reconfigurá-la. As recriações e novas interpretações são provenientes, sobretudo, das diferenças na história de vida das pessoas, de suas experiências e das finalidades das instituições.

Além do ciclo de políticas, utilizamos a pesquisa documental (Gil, 2010) que permitiu a busca de documentos produzidos pelo Ministério da Educação, além dos documentos produzidos pela Secretaria, no sentido de compreender o contexto da formação continuada desenvolvida pela SEMED para os professores do município de Humaitá, sul do Amazonas. O processo de análise envolveu encaminhamento do ciclo de políticas e o referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores é uma temática bastante abrangente no meio acadêmico, que desde muito tempo, desperta questões que são importantes para o desenvolvimento da educação, sendo um dos principais fatores que define a qualidade e o êxito no ato de ensinar e construir métodos de ensino. De acordo com Vinente *et al* (2019);

[...]a qualidade da educação é vista como a solução da crise que atravessa os sistemas escolares no continente sem que se problematize esta expressão, relacionando-a com o tipo de sociedade e cidadania que se quer construir e as diferentes abordagens que dela podem ser feitas. É preciso formar sujeitos alfabetizados para cidadania, que possua consciência dos seus direitos e deveres, de forma crítica e reflexiva, atuando de maneira que possa intervir no meio em que está inserido. (2019)

Vemos assim, a importância de estamos envolvidos nesse processo formativo para alcançarmos uma melhor qualidade para a educação, formando tais sujeitos que vão além da alfabetização técnica, mas também para uma alfabetização para a cidadania.

Agora quando se trata da continuação da formação, temos uma ramificação do tema envolvendo a educação. A formação continuada dos professores é de grande importância, uma vez que para haver educação de qualidade é necessário que os professores tenham uma formação de qualidade. Ainda de acordo com Vinente *et al*, (2019) a formação do professor é necessária, para que o mesmo em sua prática, não seja fragmentado, mas consiga atender a uma totalidade de diversidades culturais que vem a ser encontradas em sala de aula, que dão ao professor a tarefa de ensinar a todos sem excluir ninguém na sua particularidade.

Portanto, ao refletirmos a responsabilidade do professor na educação, temos a formação continuada como um dos divisores de águas para esse processo, que vai auxiliar o professor na sua construção de ser docente, além de ajudá-lo a entender como prosseguir nas mais diversas situações que possam surgir na comunidade escolar, tal comunidade que é heterogênea, proporcionando ao professor grandes desafios que precisam ser superados para que se alcance ainda mais equidade para todos.

Refletindo sobre essas questões a pesquisa desenvolvida, veio como uma forma de compreender como os órgãos responsáveis veem esse pilar da educação, que é a formação continuada dos professores, verificando se há ou não seriedade nesse processo, que é menosprezado em determinadas situações, mas que pode sim, mudar toda uma sociedade, caso seja trabalhado com planejamento, responsabilidade e observando as orientações legais.

O CAMINHO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES DA REDE DE ENSINO

Os dados obtidos nas pesquisas nos mostraram como está sendo encarada a temática da formação continuada pelos órgãos responsáveis desse processo. Com isso, obtivemos os resultados dos últimos 4 anos (2020-2023) de trabalho da Secretaria Municipal de Educação, para o desenvolvimento profissional docente dos responsáveis pela educação das escolas públicas. Apresentaremos assim, quais os projetos de educação que foram utilizados para ajudar os professores no seu processo de formação. Indo além, analisaremos como alguns desses programas de formação pode impactar a educação nas escolas, trazendo inicialmente, a base da nossa primeira pesquisa:

1. Pesquisa I

Para a formação continuada dos docentes nos anos de 2020-2021, temos os seguintes resultados:

- Encontro de formação com docentes do Ensino Fundamental acerca dos descritores de Língua Portuguesa e Matemática, e avaliação externa;
- Formação com professores da educação básica sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e trabalho pedagógico na sala regular;
- Formação com Professores da Educação do Campo para a construção do Projeto Político Pedagógico, sob coordenação da Prof^ª.Dr^ª. Zilda Glauca Elias Franco (UFAM).
- Formação de gestores e pedagogos das escolas do campo, as competências da equipe dirigente escolar; a liderança; a importância da formação interna;

O foco da formação ofertada aos professores foi variado, como a exemplo da Educação do Campo. Uma formação voltada para os professores do campo tem sua importância, pois segundo Costa (2016) o processo formativo deve ter base de teoria e epistemologia, que dê ao professor a possibilidade de estarem avançando no seu saber, com o intuito de ofertar uma melhor educação para as crianças do campo.

A proposta da formação de professores que atuam na área do campo é de grande seriedade, pois na atualidade deparamo-nos com a necessidade de políticas públicas que englobem ainda mais as particularidades do público campesino/agricultores. Ao trabalhar temas como, o Projeto Político Pedagógico, Gestão Escolar para o Campo, entre outros temas,

objetiva-se trazer conhecimentos aos docentes que atuam no campo formas de melhorar a realidade que pode ser desafiadora.

Ao falarmos sobre ensinar os professores, não se busca desconsiderar seus saberes e práticas, mas buscamos apoio nas palavras de Freire (1996), que nos lembra que a educação é para dar forma a alma, a um corpo que estava indeciso e acomodado, ou seja, que estava perdido na sua prática docente, mas que agora precisa voltar a ser discente para superar assim o seu “eu” anterior, buscando uma melhora no seu ensino, que posteriormente gera melhora na educação escolar.

2. Pesquisa II

Indo além da primeira pesquisa, foi dada continuidade nos anos de 2022-2023, a pesquisa que buscou o mapeamento da formação continuada dos professores na cidade de Humaitá-AM, dando agora maior enfoque na parte urbana, tendo como finalidade verificar como são pensadas as políticas para a esses professores tendo em vista as constantes mudanças de realidade da educação, que necessitam de metodologias mais bem elaboradas e pensadas.

Nessa pesquisa, buscamos alguns itens que nos ajudariam na verificação de como está o processo das políticas no município. Os itens buscados foram os seguintes:

- 1) Formação inicial dos professores efetivos e celetistas da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II (qual a graduação).
- 2) Quais os cursos, minicursos ou programas foram ofertados aos professores em 2022 e 2023 (andamento/propostas).
- 3) Qual ação e qual local, quantos professores e quais foram os formadores (se teve etapas).
- 4) Como surgiu esses cursos (demanda do governo federal, da secretaria, dos gestores escolas, dos pedagogos ou dos professores).

Tais dados foram solicitados para a Secretaria Municipal de Educação do município de Humaitá-AM, para podermos assim estar tendo a verificação das políticas formativas para os professores, no entanto, os dados obtidos não foram os mais satisfatórios. Obtivemos os seguintes dados:

Para o primeiro item:

- Alinhamento de currículo com os professores de Língua Portuguesa e Matemática de 1º a 5º ano.
- Formação dos descritores no SAEB para os professores do 5º ao 9º ano de Língua Portuguesa e Matemática.
- Formação na Área de Educação Especial

Para o segundo item:

- Avança Mais: Formação dos Descritores – Professores
- Teve-se um total de 56 professores participando de tais cursos, sendo estes distribuídos em 26 professores de 5º ano e 30 professores de 9º ano da Rede Municipal de Ensino.
- Ação Formativa: Formação Prática de Como Elaborar Descritores de Língua Portuguesa e Matemática em Sala de Aula.

Para o terceiro item:

Os programas de formação para professores são idealizados pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que em alguns casos tem parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Os projetos acima citados, foram destinados aos professores atuantes no município de Humaitá – AM, no entanto, ao analisarmos os dados de forma mais pontual, percebemos que mesmo tais projetos tendo sua importância, não suprem a necessidade das escolas.

Percebemos para as formações propostas um direcionamento para o preparo de provas externas, que fazem parte do processo escolar. Isso é preocupante, pois mesmo havendo movimentações direcionadas a formação dos professores, observa-se que não é o suficiente para abarcar as necessidades do sistema educacional local. E na atualidade, no município há diversas possibilidades formativas, que podem ser desenvolvidas, mas que não recebem a devida atenção.

Mesmo com todas as possibilidades formativas, os professores são formados como preparadores de alunos para exames externos que são realizados no município, mas não são preparados para tornar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos mais interessantes e inclusiva. Apesar de o preparo para exames externos ser importante, mas acaba transformando a educação no que Luckesi (2013) denomina de Pedagogia do Exame, que por sua vez tem

consequências, pedagógicas, psicológicas e sociológicas, que acabam tornando a escola apenas um local de repasse de informações e não de preparação social.

Ao pensarmos nisso, vemos novas possibilidades que devem ser trabalhadas, para assim alcançarmos os objetivos educativos que almejamos dentro da escola, de torná-la um local de emancipação e não apenas local de preparação para exames. Com isso, é importante lembrar da importância de sempre estarmos sempre acompanhando os processos escolares e participando frequentemente nesse dia a dia.

No quesito de verificação, temos a universidade como um meio de o fazermos, pois através das pesquisas aprofundadas, temos a visão mais ampla e, visualizamos as necessidades a serem supridas. E falando em universidade é, importante pontuar que temos no município uma constante participação da universidade nas práticas formativas para os professores.

Além de tais projetos, que são de autoria da Secretaria Municipal, temos também projetos de autoria de docentes da Universidade Federal do Amazonas, que são apresentados aos responsáveis da SEMED, com o objetivo de preparar os professores a terem um melhor preparo para ensinar. Temos como exemplos de projeto:

- Libras é Legal: Iniciando a Conversa com a Pessoa Surda

Esse é um projeto de autoria da Prof^ª. Dr^ª Jusiany Pereira Cunha dos Santos, docente do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA/ UFAM, que foi apresentado a Secretária Municipal de Educação, e tem o objetivo de preparar os professores da rede municipal de ensino, além de ser um meio de incentivar a busca de conhecimentos na área da Língua Brasileira de Sinais, para haver uma sensibilização em relação a temática da inclusão das pessoas surdas no meio escolar. O projeto conta com a participação de 25 a 30 professores, tanto de salas regulares, como também professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), e conta com a colaboração de 8 discentes da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, os quais auxiliam a docente responsável do projeto no processo de aplicação.

O projeto **Libras é Legal**, vem preparar o professor para exercício de sua prática com alunos surdos que frequentam a sala de aula regular. Essa importância se revela nas palavras de Carvalho:

Quanto à importância da formação continuada de professores em relação à educação inclusiva, os professores revelaram que “a cada dia que passa surgem novas perspectivas e situações, por isso os professores devem estar preparados para estes novos conhecimentos, com o objetivo de atualizar seus conhecimentos pedagógicos. (2015. p. 21)

Portanto, tomando como base essa fala, temos no dia a dia docente, uma variedade de possibilidades, onde podem surgir novas situações que necessitam da atenção do professor, que deve buscar a atualização de seus conhecimentos, a fim de assim conseguirem atender ao público de Pessoas com Deficiência, seja ela qual for, oportunizando assim a equidade dentro do ambiente escolar.

Portanto, ao realizar-se um projeto voltado para esse público, percebe-se uma preocupação em atender com melhor qualidade, quebrando os tabus que são socialmente impostos, de que alguém com deficiência é incapaz de aprender. Mesmo este projeto sendo apenas uma base da língua, ainda assim pode vir a ser um incentivo para os professores participantes para buscar aprimoramento na área, tornando sua prática docente ainda mais completa e preparada, para atender ao público-alvo.

- Gênero Textual

Temos também o projeto relacionado Oficinas pedagógicas: leitura e produção textual de autoria da Prof^a. Dr^a Eliane Regina Martins Batista da Universidade Federal do Amazonas, que trabalharam a temática professores da rede municipal e residentes do subprojeto de Pedagogia, dando oportunidade de elaborarem formas de como trabalhar os mais diversos gêneros textuais, dando-lhes a liberdade de elaborarem atividades que ajudem os alunos em sala de aula a desenvolver o interesse pelos temas que são apresentados em sala.

Tais projetos são muitos interessantes, por demonstrarem interesses na formação dos professores em áreas específicas que são importantíssimas no dia a dia docente e, que na atualidade tem tido destaque nas diversas mais diversas discussões educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Formação Continuada para professores, ainda na atualidade um tema que infelizmente não tem recebido tanta atenção, mas que é fundamental para a construção da qualidade de educação que tanto almejamos. Sendo assim, trazer a tona, dados, fontes, políticas que envolve tal temática, é importante no processo de repensarmos as políticas públicas que são destinadas para esse fim, pois nos sensibiliza e embasa a importância do processo formativo não ficar estagnado apenas na formação inicial.

Ao darmos atenção a este tema, temos por objetivo conscientizar não somente os que já passaram pela formação inicial, mas também os que estão neste processo a buscarem maneiras de melhorar suas habilidades de ensino, que são indispensáveis na formação do ser docente e, que por sua vez são peça chave para melhorar a qualidade de educação do nosso país, que passa constantemente por grandes mudanças, que geram impacto na educação.

Nesse processo formativo dos professores, se reconhece a importância das universidades estarem atentas as necessidades dos locais onde se encontram, sendo a universidade um pilar que incentiva os professores já atuantes a não ficarem estagnados e parados, dando-lhes as oportunidades para que possam assim visualizar as possibilidades que existem dentro do âmbito escolar, que necessitam de atenção. Pensando, em todas essas considerações, compreendemos a necessidade de estarmos sempre atentos as constantes mudanças que permeiam a vida escolar e o ser docente. E nesse processo inacabado e constante de formação continuada, não se deve buscar apenas, uma formação rasa para o professor, que faz dele apenas um preparador de alunos para provas externas, que não visa o progresso, nem a mudança que é necessária.

Portanto, essa pesquisa nos levou a reconhecer a pertinência de processos formativos continuados e permanentes, que potencializa a busca de novas possibilidades, variáveis e metodologias que acrescentem ainda mais na formação inicial e ajudem na renovação contínua do que envolve ser professor, do que envolve a educação e sua qualidade. Sendo assim, não colocamos um ponto final para a temática da formação continuada, mas buscamos novos reflexões e questionamentos que serão base para ampliação dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em Educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001.
- CARVALHO, Joscileide Benícia dos Santos et al. A importância da formação de professores na escola inclusiva: estudo de caso da escola classe nº 64 de Ceilândia Sul-Brasília/DF. 2015.
- COSTA, Eliane Miranda. A formação inicial do educador do campo: um estudo sobre a licenciatura em educação do campo/procampo. **Margens**, v. 10, n. 14, p. 95-111, 2017.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



LUCKESI, Cipriano Carlos Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições / Cipriano Carlos Luckesi. -- 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, Alice Casemiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias do currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan. /abr. 2006.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. 2 ed. Porto, Portugal. Editora Porto. 2007.

VINENTE, Neila Goncalves et al.. **A formação continuada de professores: implicações no desenvolvimento educacional e social**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58334>>. Acesso em: 04/10/2023